

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

DE

BENS E TECNOLOGIAS MILITARES

REALIZADAS EM 2001

**Divisão de Controlo de Importações e
Exportações**

ABREVIATURAS

AERONÁUT.	- AERONÁUTICO
BR/VIANA	- BROWNING VIANA
DGAED	- DIRECÇÃO GERAL DE ARMAMENTO E EQUIPAMENTOS DE DEFESA
DGAIEC	- DIRECÇÃO GERAL DAS ALFÂNDEGAS E DOS IMPOSTOS ESPECIAIS SOBRE O CONSUMO
EMA	- ESTADO MAIOR DA ARMADA
EME	- ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO
EQUIP.	- EQUIPAMENTO
ESTRANG.	- ESTRANGEIROS
EUA	- ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA
FAP	- FORÇA AÉREA PORTUGUESA
FEDER.	- FEDERAÇÕES
GNR	- GUARDA NACIONAL REPUBLICANA
LABOR.	- LABORAÇÃO
MDN	- MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
NATO	- ORGANIZAÇÃO DO TRATADO DO ATLÂNTICO NORTE
OGFE	- OFICINAS GERAIS DE FARDAMENTO E EQUIPAMENTO
OGMA	- OFICINAS GERAIS DE MATERIAL AERONÁUTICO
ONU	- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS
POL.	- POLÍCIA
PSP	- POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
SEF	- SERVIÇO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS
SERV.	- SERVIÇO
UE	- UNIÃO EUROPEIA
UEO	- UNIÃO DA EUROPA OCIDENTAL

ÍNDICE

	Página
INTRODUÇÃO.....	4
ENQUADRAMENTO LEGAL.....	5
REGIMES E CONVENÇÕES EM QUE PORTUGAL PARTICIPA.....	6
INFORMAÇÃO GERAL SOBRE A ACTIVIDADE DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DESENVOLVIDA EM 2001.....	8
ACTIVIDADE DE EXPORTAÇÃO DESENVOLVIDA DURANTE 2001.....	9
QUADRO DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES DESTINATÁRIOS.....	12
GRÁFICO DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES DESTINATÁRIOS.....	13
QUADRO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES DESTINATÁRIOS.....	14
QUADRO DA DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR ÁREAS DO GLOBO/PAÍS.....	16
QUADRO DA DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS..	18
GRÁFICO DA DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR ÁREAS DO GLOBO.....	20
GRÁFICO DA DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES PARA A EUROPA.....	21
GRÁFICO DA DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES PARA A ÁFRICA.....	22
GRÁFICO DA DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES PARA A AMÉRICA.....	23
GRÁFICO DA DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS..	24
QUADRO DA EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE (1993 a 2001).....	25
ACTIVIDADE DE IMPORTAÇÃO DESENVOLVIDA DURANTE 2001.....	26
QUADRO DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍS.....	30
GRÁFICO DAS IMPORTAÇÕES EM 2001.....	31
QUADRO DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES DE ORIGEM.....	32
QUADRO DAS IMPORTAÇÕES POR ÁREAS DO GLOBO/PAÍS.....	35
QUADRO DAS IMPORTAÇÕES POR ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS.....	37
GRÁFICO DA DISTRIBUIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES POR ÁREAS DO GLOBO.....	39
GRÁFICO DAS IMPORTAÇÕES POR ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS.....	40
QUADRO DAS IMPORTAÇÕES POR DESTINATÁRIO FINAL.....	41
GRÁFICO DAS IMPORTAÇÕES POR DESTINATÁRIO FINAL.....	42
DISTRIBUIÇÃO.....	43

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE BENS E TECNOLOGIAS MILITARES REALIZADAS EM 2001

I N T R O D U Ç Ã O

- O controlo das operações comerciais sobre Bens e Tecnologias Militares (Armamento), previsto nos diplomas legais em vigor, continuou a processar-se em conformidade com o empenhamento de Portugal no prosseguimento de uma política de não-proliferação e amortecimento das tensões internacionais.
- Os objectivos propostos pelo Código de Conduta da União Europeia sobre a exportação de armamento, a que Portugal aderiu, constituem auxiliar imprescindível na cuidadosa reflexão sobre as operações comerciais apresentadas à Direcção Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa (DGAED) para possível autorização, decisão apoiada no parecer político do Ministério dos Negócios Estrangeiros.
- O presente relatório apresenta, com a transparência que Portugal tem defendido nas Organizações Internacionais em que a DGAED tem tomado parte, todas as operações de exportação e de importação dos Bens e Tecnologias Militares realizadas durante 2001, sob autorização da DGAED.
- Salienta-se que, no que respeita aos diplomas legais necessários ao controlo das operações com armamento, está elaborado o Projecto de Decreto-Lei que contém o regulamento sobre o **Trânsito**, aguardando a aprovação final, e encontra-se em elaboração um Projecto de Decreto-Lei que disciplinará a actividade de **Intermediação** na venda de armamento. Estes diplomas completarão o conjunto dos instrumentos legais necessários ao controlo do comércio de bens e tecnologias militares (Armamento).

ENQUADRAMENTO LEGAL

Compete ao Ministério da Defesa Nacional (Direcção Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa) autorizar e controlar a indústria e o comércio dos Bens e Tecnologias Militares (Armamento), tendo em vista a salvaguarda dos interesses estratégicos do país, da sua defesa e dos compromissos assumidos por Portugal na União Europeia e no seio das organizações internacionais em que participa.

A legislação em vigor, que regulamenta o acesso, o exercício, e o controlo da indústria e comércio dos Bens e Tecnologias Militares, consubstancia-se nos seguintes diplomas:

- **Decreto-Lei nº371/80, de 11 de Setembro** - Estabelece as normas que regulam a exportação de bens e tecnologias militares e importação de componentes, estabelecendo também a participação do Ministério dos Negócios Estrangeiros na emissão de parecer político sobre a conveniência das operações de exportação, tendo em conta os países destinatários.
- **Decreto-Lei nº1/86, de 2 de Janeiro** - Regulamenta a transferência de tecnologia que possa lesar os interesses do país, e estabelece a capacidade do Ministro da Defesa Nacional poder proibir a exportação de bens produzidos em Portugal, previamente importados ou que se encontrem em trânsito pelo território nacional.
- **Decreto-Lei nº436/91, de 8 de Novembro** - Regulamenta o controlo das importações e exportações de bens de dupla utilização, bens militares, e respectivas tecnologias, que possam afectar os interesses nacionais.
- **Portaria nº439/94, de 29 de Junho** - Institui a Lista dos Bens de Dupla Utilização, Bens Militares, e respectivas Tecnologias, cuja produção e comércio são objecto do controlo respectivamente, do Ministério das Finanças (Direcção Geral das Alfândegas e dos Impostos Especiais Sobre o Consumo - DGAIEC) e do Ministério da Defesa Nacional (Direcção Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa - DGAED).
- **Decreto-Lei nº396/98, de 17 de Dezembro** - Estabelece as normas sobre o acesso e exercício das empresas que pretendem dedicar-se à actividade da indústria de armamento.
- **Decreto-Lei nº397/98, de 17 de Dezembro** - Estabelece as normas sobre o acesso e exercício das empresas que pretendem dedicar-se à actividade de comércio de armamento.

Além da legislação nacional atrás referida, Portugal aderiu à regulamentação prevista no **Código de Conduta da União Europeia**, aplicando os critérios de avaliação dos países

destinatários na análise, caso a caso, dos pedidos de exportação que são apresentados à DGAED.

REGIMES E CONVENÇÕES EM QUE PORTUGAL PARTICIPA

Wassenaar Arrangement (Acordo de Wassenaar)

Este regime, criado em Dezembro de 1995, e tendo estabelecido as suas bases estruturais em Julho de 1996, tem por objectivo essencial contribuir para a segurança e estabilidade regional e internacional, através da promoção da transparência e do exercício de maior responsabilidade nas transferências de armamento convencional, bens de dupla-utilização, e respectivas tecnologias, obstando assim às situações que ponham em risco aquele objectivo.

Os Estados participantes, actualmente em número de trinta e três, procuraram, através das suas políticas nacionais, assegurar que as exportações que autorizam não sejam um contributo para o desenvolvimento e intensificação das capacidades militares que possam pôr em risco os objectivos da estabilidade, segurança e paz.

Missile Technology Control Regime (MTCR)

Criado em 1987, e tendo como objectivo obstar à proliferação de mísseis e veículos aéreos não pilotados, que possam lançar armas de destruição maciça, e seu equipamento e tecnologias associadas, integra actualmente a participação de 32 países.

Portugal faz parte do Regime desde 1992.

Convenção sobre a Proibição das Armas Químicas

O uso de armas químicas pelo Iraque, nos anos 80 no conflito Irão-Iraque, salientou os perigos da proliferação daquelas armas, reforçando a necessidade, muito urgente, da implementação da proibição das armas químicas através da criação dum Acordo Internacional, cujos alicerces vinham a ser discutidos desde 1972.

A Convenção iniciou a sua implementação em 29 de Abril de 1997, sendo considerado um instrumento legal internacional que proíbe o desenvolvimento, produção, armazenagem e

utilização das armas químicas, que podem provocar efeitos devastadores nos seres humanos e no meio ambiente.

Um dos seus objectivos principais é a eliminação das armas químicas no prazo de 10 a 15 anos, através do desmantelamento das unidades fabris de produção, e da neutralização de stocks antigos e recentes que podem poluir o meio ambiente.

Actualmente tomam parte na Convenção 134 países.

O órgão de apoio técnico e de organização é a OPCW (Organização para a Proibição das Armas Químicas) com sede em Haia (Holanda).

Convenção sobre a proibição ou limitação do uso de certas armas que possam causar efeitos traumáticos excessivos

O Protocolo II desta Convenção regulamenta a proibição ou limitação do uso de minas, armadilhas e outros dispositivos idênticos.

A Convenção foi aberta à assinatura de todos os Estados, na sede da Organização das Nações Unidas, a partir de 10 de Abril de 1981, tendo entrado em vigor seis meses após a apresentação do 20º instrumento de ratificação, aceitação, aprovação ou adesão, tomada firme por um Estado.

Portugal ratificou a Convenção em 13 de Janeiro de 1997.

INFORMAÇÃO GERAL

SOBRE A ACTIVIDADE DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DESENVOLVIDA EM 2001

O presente Relatório Estatístico, elaborado pela **Divisão de Controlo de Importações e Exportações**, dá a conhecer todas as operações autorizadas pela DGAED que se concretizaram durante o ano de 2001.

O valor das exportações de bens e tecnologias militares (Armamento) situou-se nos **10.631.641,85 Euros**, enquanto o valor das importações atingiu os **77.409.041,90 Euros**, valores que expressam de modo inequívoco o desequilíbrio existente entre a obtenção dos meios necessários às missões das Forças Armadas e das Forças de Segurança e a produção nacional de armamento, verificando-se um diferencial de **-66.777.400,05 Euros**.

A Bélgica, nosso parceiro na União Europeia, constituiu-se como o principal cliente de Portugal, com um valor de aquisições na ordem dos **2.871.463,94 Euros**, sobre armas ligeiras e munições para armas ligeiras.

Os EUA continuam a ser o principal fornecedor de Portugal na área do material necessário à sustentação dos sistemas de armas do Exército, Força Aérea e Marinha, tendo o valor dos fornecimentos atingido os **57.559.689,83 Euros**.

Quanto às relações comerciais entre Portugal e os parceiros da União Europeia apresentam-se os seguintes dados estatísticos:

- A importação de bens militares necessários às Forças Armadas e às Forças de Segurança de Portugal não ultrapassou os **15.290.092,56 Euros**, enquanto o valor das aquisições aos EUA, como acima se referiu, atingiu os **57.559.689,83 Euros**;
- A Bélgica foi, na União Europeia, o principal fornecedor de Portugal com **8.470.949,44 Euros**.

Relativamente ao ano em análise, e no que concerne às operações comerciais apresentadas pelas Forças Armadas, Forças de Segurança e empresas privadas, para autorização da DGAED, foram emitidas as seguintes autorizações, concretizadas pela emissão de Certificados Internacionais de Exportação e de Certificados Internacionais de Importação:

- Certificados Internacionais de Exportação: **890**
- Certificados Internacionais de Importação: **898**

O número de empresas privadas que, nos termos do Decreto-Lei n.º 397/98, de 17 de Dezembro, se encontram autorizadas por S. Exa. o Ministro da Defesa Nacional a desenvolver o exercício do comércio de armamento, elevou-se a 48 no final do ano de 2001.

ACTIVIDADE DE EXPORTAÇÃO DESENVOLVIDA DURANTE 2001

No decorrer do ano de 2001 a DGAED **autorizou 890 exportações** de bens e tecnologias militares que documentalmente se traduziram na emissão de igual numero de Certificados de Exportação (CIE).

As autorizações de exportação incluem também operações de exportação temporária, que correspondem ao envio de equipamentos para reparação no estrangeiro, empréstimo temporário, apresentação em exposições, ou destinados à realização de testes integrados no processo de negociação sobre venda de material, tendo totalizado **667 exportações temporárias**.

As exportações de material **efectivamente realizadas em 2001**, totalizando 197 operações, e incluem 22 autorizações de exportação emitidas em 2000.

Em síntese, foram realizadas as seguintes operações de exportação:

- **Exportação temporária:** 667 operações
- **Exportação definitiva:** 197 operações

Em 2001 as exportações de bens e tecnologias militares, autorizadas pela DGAED, atingiram o valor de **10.631.641,85 Euros**, contra **12.527.199,45 Euros** em 2000, verificando-se assim um decréscimo na ordem dos 15%.

As exportações de armas ligeiras, componentes, e munições para armas ligeiras, constituíram a grande parte das operações, situando-se em segundo lugar a actividade de manutenção e reparação de aeronaves, e a exportação de componentes de aeronaves.

Não foram autorizadas exportações para a Guatemala, Colômbia e El Salvador, na área do armamento ligeiro e respectivas munições.

Os quadros que apresentam as transacções para os países da Europa, África, América e Ásia, permitem tirar as seguintes conclusões:

Valor das exportações para a Europa

Em 2001 atingiu **5.586.776,14 Euros**, para **7.171.840,86 Euros** em 2000 em nítido abrandamento da actividade.

Destacam-se os principais países e tipos de material objecto das transacções:

Bélgica (armas ligeiras, componentes e munições).....**2.871.463,94 Euros**

Noruega (manutenção e reparação de aeronaves).....	966.065,05 Euros
Grécia (munições ligeiras e manutenção de aeronaves).....	603.933,23 Euros
Alemanha (munições ligeiras e componentes para armas ligeiras).....	370.713,65 Euros

Valor das exportações para África

Em 2001 atingiu **2.362.273,19 Euros**, para **3.310.441,83 Euros** em 2000, o que traduz um decréscimo das exportações em 2001.

Os importadores principais foram:

Tunísia (manutenção de aeronaves e munições para armas ligeiras).....	1.414.203,24 Euros
Chade (componentes para aeronaves e manutenção de aeronaves).....	853.904,41 Euros

Valor das exportações para a América

Atingiu em 2001, **2.229.632,94 Euros**, para **2.047.325,94 Euros** em 2000, o que traduz um ligeiro aumento, na ordem dos 8,9%. Aliás tem vindo a verificar-se um aumento gradual das exportações para a América desde 1999.

Os principais países importadores do Continente Americano em 2001, foram:

EUA (armas ligeiras e componentes, sobressalentes para aeronaves).....	1.668.651,03 Euros
Brasil (componentes para armas e sobressalentes para equipamentos de comunicações)	351.649,39 Euros

Valor das exportações para a Ásia

Em 2001 atingiu **452.960,18 Euros**, para **197.104,97 Euros** em 2000, o que representa um aumento de 1,29%.

A **Nova Zelândia** foi o único importador, com transacções na área das munições para armas ligeiras.

Valor das exportações para os países parceiros de Portugal nas diversas organizações internacionais

NATO

As operações atingiram um valor de **7.077.794,42 Euros**, face a **7.634.545,74 Euros** em 2000. O principal país importador foi a Bélgica, com **2.871.463,94 Euros**.

UEO

O valor atingido foi de **4.420.080,34 Euros**, para **4.580.401,23 Euros** em 2000, sendo o principal importador a Bélgica.

UE

Em 2001 o valor das exportações atingiu **4.431.570,34 Euros**, para **5.232.270,23** em 2000, sendo a Bélgica o principal importador, na área das armas ligeiras, componentes e munições.

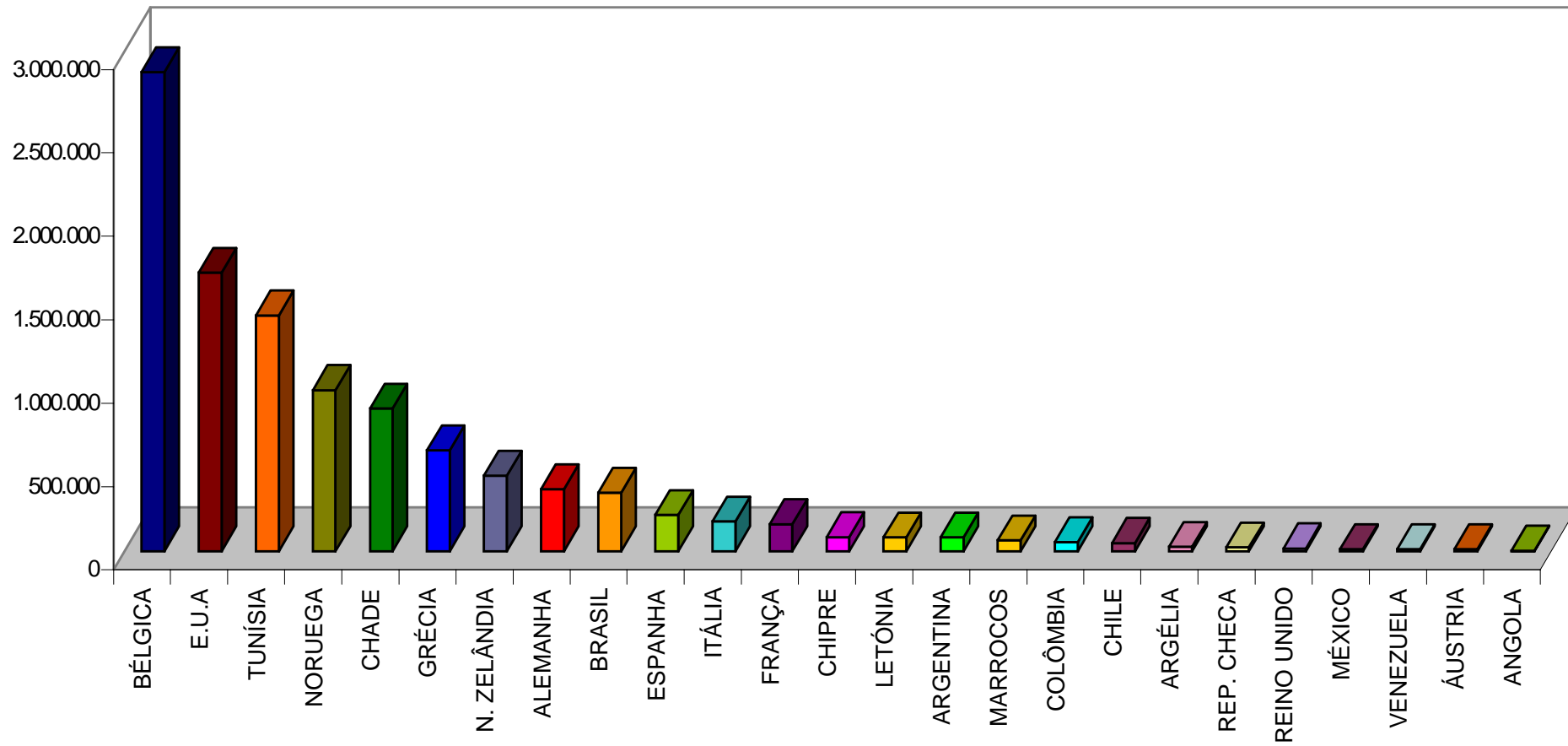
A análise dos valores das exportações realizadas em 2001, com bens e tecnologias militares, e com destino aos países dos Continentes e Organizações anteriormente referidas, permite concluir:

- A actividade de exportação, traduzida em valores transaccionados, diminuiu em cerca de 15% em relação a 2000;
- O mercado para colocação da produção de bens e tecnologias militares continua a ser a Europa;
- As transacções de armas ligeiras, componentes e respectivas munições, a par da manutenção/reparação de aeronaves e respectivos componentes, continuam a ser os pilares da actividade de exportação.

VALOR DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES DESTINATÁRIOS
(em Euros)

PAÍS	VALOR EXPORTADO (Euros)
ALEMANHA	370.713,65
ANGOLA	2.757,11
ARGÉLIA	26.156,96
ARGENTINA	81.537,26
ÁUSTRIA	11.490,00
BÉLGICA	2.871.463,94
BRASIL	351.649,39
CHADE	853.904,41
CHILE	48.480,23
CHIPRE	83.889,94
COLÔMBIA	55.124,96
ESPAÑA	216.519,00
EUA	1.668.651,03
FRANÇA	161.610,52
GRÉCIA	603.933,23
ITÁLIA	178.340,00
LETÓNIA	82.270,21
MARROCOS	65.251,47
MÉXICO	12.305,07
NORUEGA	966.065,05
NOVA ZELÂNDIA	452.960,18
REPÚBLICA CHECA	22.980,00
REINO UNIDO	17.500,00
TUNÍSIA	1.414.203,24
VENEZUELA	11.885,00
TOTAL	10.631.641,85

VALOR DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES DESTINATÁRIOS (em Euros)



EXPORTAÇÕES POR PAÍSES DESTINATÁRIOS

PAÍS IMPORTADOR	SERVIÇOS BENS TECNOLOGIAS	QUANT.	VALOR (Euros)
ALEMANHA	PROJÉCTIL 7,62 mm	3.000	1.050,00
	CARREGADOR P.ª G-3	1.200	4.392,00
	ELOS DM 60	9.000.000	225.044,04
	MUNIÇÃO .223"	130.000	15.951,00
	MUNIÇÃO .303"	60.000	11.940,00
	MUNIÇÃO .308"	600.000	107.371,28
	NÚCLEO DE AÇO	5.000	875,00
	SOBRESSALENTES P.ª G-3	50.000	4.090,33
	TOTAL		370.713,65
ANGOLA	SERVIÇO MANUTENÇÃO COMPONENTES AERO-NAVES C-130, ALLOUETTE, CESSNA e AVIOCAR		2.757,11
	TOTAL		2.757,11
ARGÉLIA	SERVIÇO MANUTENÇÃO COMPONENTES C-130		26.156,96
	TOTAL		26.156,96
ARGENTINA	MUNIÇÃO 5,56 mm Tracejante	50.000	9.738,87
	MUNIÇÃO 7,62 mm Tracejante	180.000	55.410,78
	PISTOLA WALTHER 9 mm	45	16.387,61
	TOTAL		81.537,26
ÁUSTRIA	PISTOLA BDA 9 mm	50	11.490,00
	TOTAL		11.490,00
BÉLGICA	PROJÉCTIL 9 mm	40.000	1.520,00
	CAIXA 9 mm C/ESCORVA	40.000	3.000,00
	MUNIÇÃO 5,56 mm	5.261.820	965.790,40
	MUNIÇÃO 7,62 mm	1.346.500	352.462,00
	MUNIÇÃO 7,62 mm Salva	2.500.000	489.500,00
	MUNIÇÃO 9 mm	900.000	104.399,00
	PISTOLA 9 mm	2.953	912.190,00
	PISTOLA .40"	50	14.010,00
	CARREGADOR 9 mm	1.468	9.645,00
	COMPONENTES P.ª PISTOLA 9 mm	336	18.947,54
	TOTAL		2.871.463,94
BRASIL	CANO P.ª CANHÃO 30 mm	20	194.181,62
	SOBRESSALENTES. P.ª EQUIP.DE COMUNICAÇÕES	1.101	157.467,77
	TOTAL		351.649,39
CHADE	COMPONENTES PARA C-130		838.830,74
	SERVIÇO MANUTENÇÃO C-130 e COMPONENTES		15.073,67
	TOTAL		853.904,41
CHILE	MUNIÇÃO 5,56 mm	1.265.000	48.480,23
	TOTAL		48.480,23
CHIPRE	MUNIÇÃO 5,56 mm	350.000	68.395,47
	MUNIÇÃO 7,62 mm	50.000	15.494,47
	TOTAL		83.889,94
COLÔMBIA	MUNIÇÃO 5,56 mm Salva	150.000	30.541,19
	MUNIÇÃO 7,62 mm Salva	100.000	24.583,77
	TOTAL		55.124,96

ESPAÑA	MUNIÇÃO 5,56 mm Salva	1.298.770	201.309,00
	MUNIÇÃO 7,92 mm	40.000	15.210,00
	TOTAL		216.519,00
EUA	CAIXA DE MECANISMOS P.ª ESPINGARDA G-3	700	88.932,30
	CARREGADOR P.ª ESPINGARDA G-3	3.000	37.136,71
	KITS DE SOBRESSALENTES P.ª ESPINGARDA G-3	500	58.144,23
	CARREGADOR 9 mm	500	4.325,00
	CARREGADOR .40"	300	3.424,00
	SOBRESSALENTES P.ª PISTOLA 9 mm	3.585	7.773,00
	SOBRESSALENTES P.ª PISTOLA .40"	666	1.048,00
	PISTOLA 9 mm	4.507	1.362.097,00
	SOBRESSALENTES AVIÃO T-38A (REMANESCENTE ABATE)		105.770,79
TOTAL		1.668.651,03	
FRANÇA	SERVIÇO MANUTENÇÃO MOTORES HELICÓPTERO PUMA		161.610,52
	TOTAL		161.610,52
GRÉCIA	MUNIÇÃO 5,56 mm	2.752.339	602.882,26
	SERVIÇO MANUTENÇÃO COMPONENTES C-130		1.050,97
	TOTAL		603.933,23
ITÁLIA	PISTOLA 9 mm	570	178.340,00
	TOTAL		178.340,00
LETÓNIA	MUNIÇÃO 7,62 mm	120.000	59.234,55
	ELOS DM 60	600.000	23.035,66
	TOTAL		82.270,21
MARROCOS	COMPONENTES P.ª C-130		11.360,10
	SERVIÇO MANUTENÇÃO C-130 e COMPONENTES		53.891,37
	TOTAL		65.251,47
MÉXICO	ESCORVAS M32 e M34	3.300	12.305,07
	TOTAL		12.305,07
NORUEGA	COMPONENTES P.ª P-3		499.588,66
	SERVIÇO MANUTENÇÃO P-3 e COMPONENTES		466.476,39
	TOTAL		966.065,05
NOVA ZELÂNDIA	MUNIÇÃO 5,56 mm	2.500.000	452.960,18
	TOTAL		452.960,18
REINO UNIDO	MUNIÇÃO 5,56 mm	100.000	17.500,00
	TOTAL		17.500,00
REP. CHECA	PISTOLA 9 mm	100	22.980,00
	TOTAL		22.980,00
TUNÍSIA	COMPONENTES P.ª C-130		343.730,34
	SERVIÇO MANUTENÇÃO C-130 e COMPONENTES		626.739,56
	MUNIÇÃO 7,62 mm	670.000	150.711,10
	MUNIÇÃO 9 mm	2.510.000	293.022,24
	TOTAL		1.414.203,24
VENEZUELA	CARREGADOR 9 mm	50	395,00
	PISTOLA 9 mm	200	11.490,00
	TOTAL		11.885,00

TOTAL GERAL		10.631.641,85
--------------------	--	----------------------

DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR ÁREAS DO GLOBO / PAÍSES

EUROPA

PAÍS	VALOR EXPORTADO (Euros)
ALEMANHA	370.713,65
ÁUSTRIA	11.490,00
BÉLGICA	2.871.463,94
CHIPRE	83.889,94
ESPAÑA	216.519,00
FRANÇA	161.610,52
GRÉCIA	603.933,23
ITÁLIA	178.340,00
LETÓNIA	82.270,21
NORUEGA	966.065,05
REPÚBLICA CHECA	22.980,00
REINO UNIDO	17.500,00
TOTAL	5.586.776,14

ÁFRICA

PAÍS	VALOR EXPORTADO (Euros)
ANGOLA	2.757,11
ARGÉLIA	26.156,96
CHADE	853.904,41
MARROCOS	65.251,47
TUNÍSIA	1.414.203,24
TOTAL	2.362.273,19

AMÉRICA

PAÍS	VALOR EXPORTADO (Euros)
ARGENTINA	81.537,26
BRASIL	351.649,39
CHILE	48.480,23
COLÔMBIA	55.124,96
EUA	1.668.651,03
MÉXICO	12.305,07
VENEZUELA	11.885,00
TOTAL	2.229.632,94

ÁSIA

PAÍS	VALOR EXPORTADO (Euros)
N. ZELÂNDIA	452.960,18
TOTAL	452.960,18

DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

NATO

PAÍS	VALOR EXPORTADO (Euros)
ALEMANHA	370.713,65
BÉLGICA	2.871.463,94
ESPAÑA	216.519,00
EUA	1.668.651,03
FRANÇA	161.610,52
GRÉCIA	603.933,23
ITÁLIA	178.340,00
NORUEGA	966.065,05
REPÚBLICA CHECA	22.980,00
REINO UNIDO	17.500,00
TOTAL	7.077.794,42

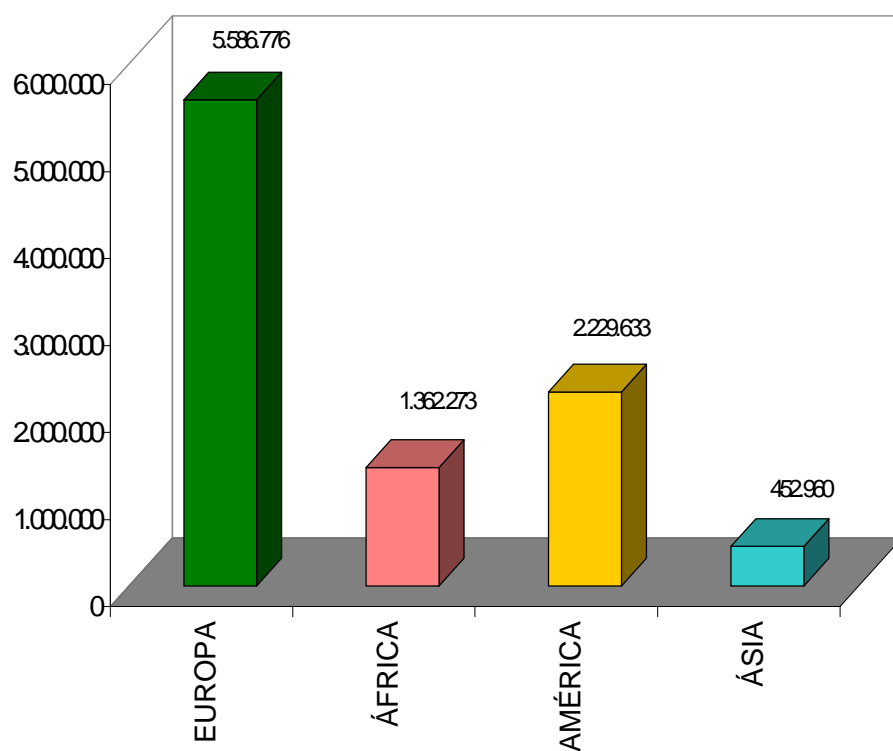
UNIÃO DA EUROPA OCIDENTAL (UEO)

PAÍS	VALOR EXPORTADO (Euros)
ALEMANHA	370.713,65
BÉLGICA	2.871.463,94
ESPAÑA	216.519,00
FRANÇA	161.610,52
GRÉCIA	603.933,23
ITÁLIA	178.340,00
REINO UNIDO	17.500,00
TOTAL	4.420.080,34

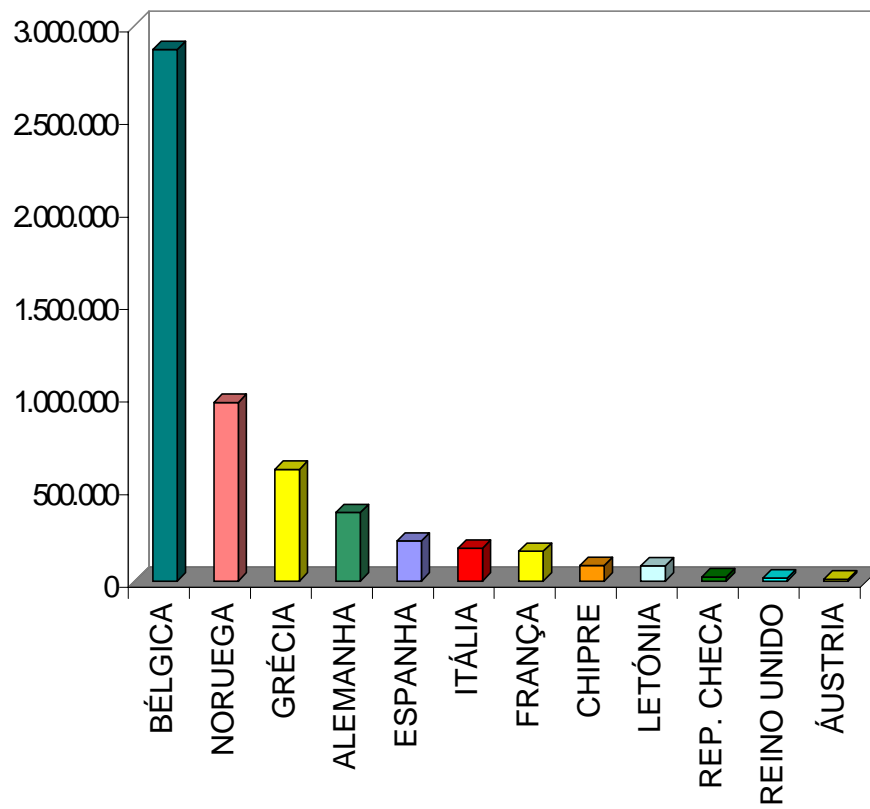
UNIÃO EUROPEIA
(UE)

PAÍS	VALOR EXPORTADO (Euros)
ALEMANHA	370.713,65
ÁUSTRIA	11.490,00
BÉLGICA	2.871.463,94
ESPAÑA	216.519,00
FRANÇA	161.610,52
GRÉCIA	603.933,23
ITÁLIA	178.340,00
REINO UNIDO	17.500,00
TOTAL	4.431.570,34

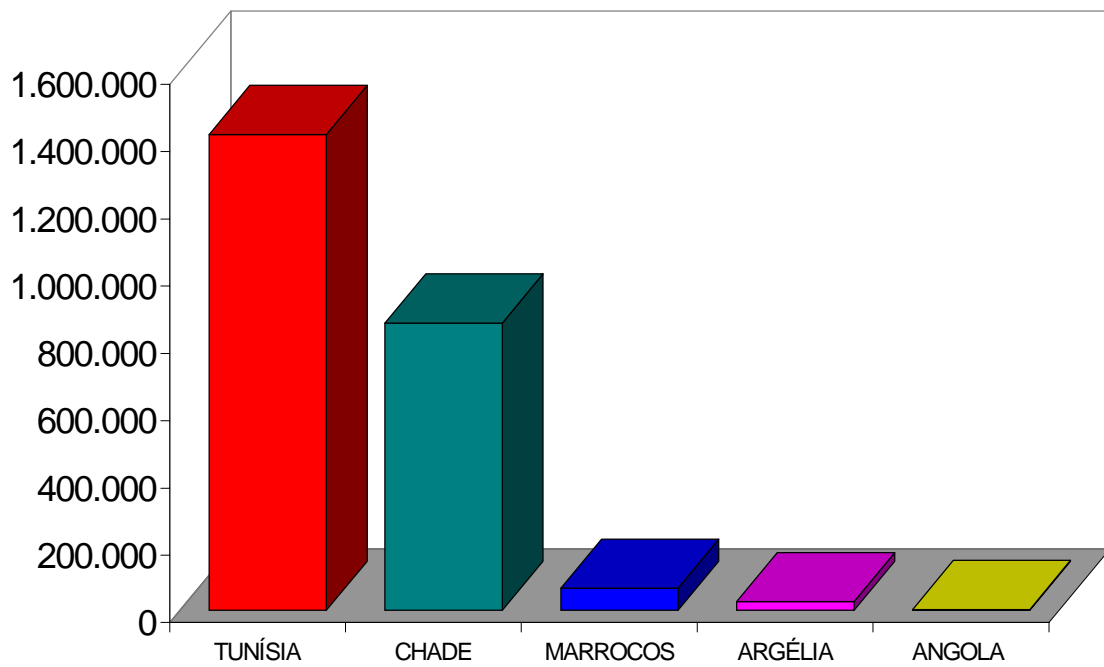
DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR ÁREAS DO GLOBO (em Euros)



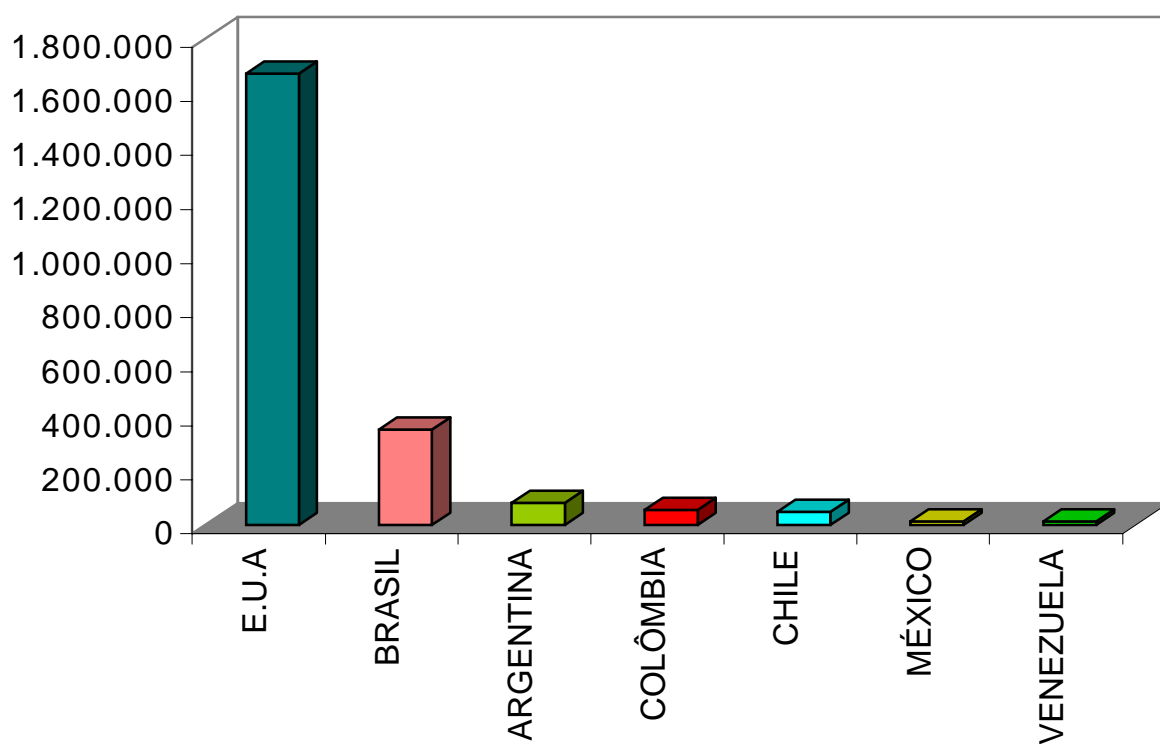
EXPORTAÇÕES PARA A EUROPA (em Euros)



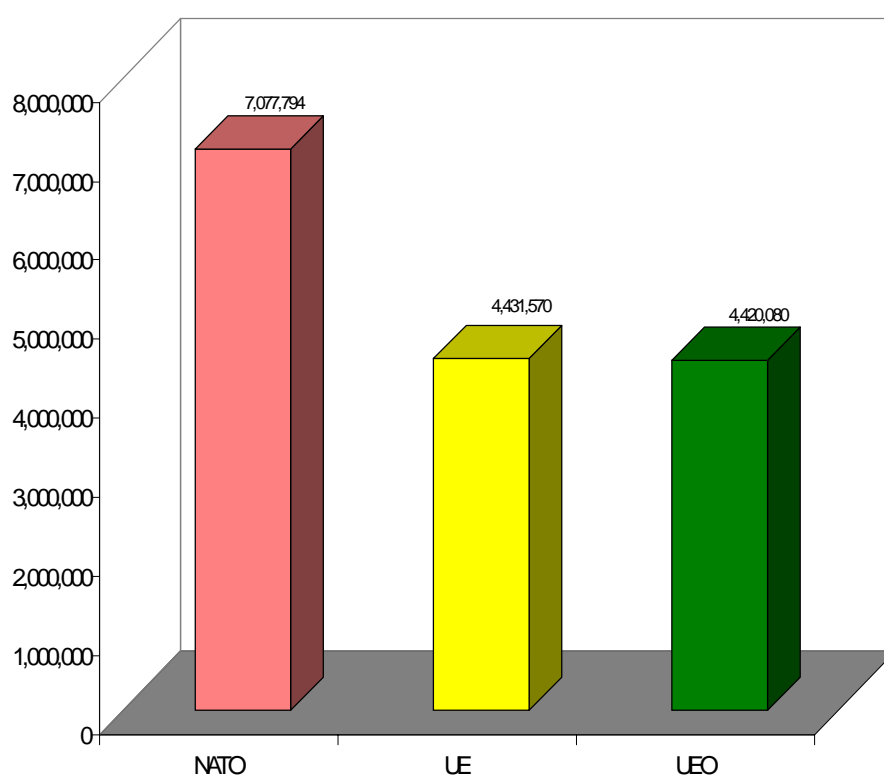
EXPORTAÇÕES PARA ÁFRICA (em Euros)



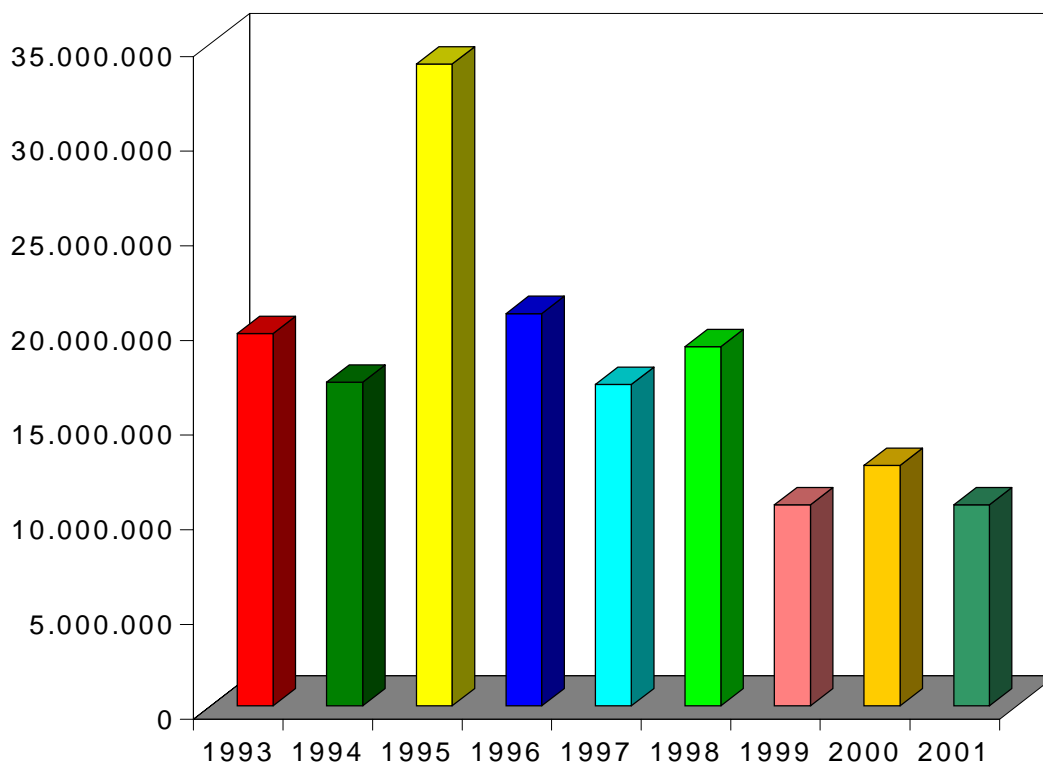
EXPORTAÇÕES PARA A AMÉRICA (em Euros)



EXPORTAÇÕES POR ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS (em Euros)



EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE 1993 A 2001
(em Euros)



ACTIVIDADE DE IMPORTAÇÃO DESENVOLVIDA DURANTE 2001

Em 2001 a DGAED **autorizou 898 importações** de bens e tecnologias militares (Armamento) que se traduziram na emissão de igual número de Certificados Internacionais de Importação (CII).

As **autorizações de importação** incluem não só as importações de material para as Forças Armadas, Forças de Segurança, empresas industriais de armamento e empresas comerciais que pretendem reexportar, no desenvolvimento do exercício que lhe foi autorizado, no âmbito dos Decretos-Lei n.º 396/98 e 397/98, de 17 de Dezembro. As importações definitivas incluem ainda o retorno, de equipamentos enviados para reparação no estrangeiro, do material cedido temporariamente, para demonstração, exposição ou teste integrado no processo de fornecimento de equipamentos ao estrangeiro.

Importa referir que se incluem nas autorizações de importação as **operações temporárias** sobre equipamentos recebidos em Portugal para reparação, para demonstração, exposição, cedência temporária, ou para testes decorrentes de um processo de aquisição em curso.

As **898 importações autorizadas em 2001** incluem assim 26 operações com carácter temporário, 45 operações cuja realização passou para o ano de 2002 e 19 operações que foram, na oportunidade, anuladas a pedido dos operadores.

Em conclusão, das 898 importações autorizadas apenas se realizaram 808, que adicionadas a 48 importações autorizadas em 2000, totalizaram **856 operações de importação efectivamente realizadas**.

O valor das importações realizadas em 2001 atingiu 77.409.041,90 Euros, o que representa um decréscimo na ordem dos 17% em relação a 2000, cujo valor se situou nos **93.449.870,81 Euros**.

As principais fontes de fornecimento dos bens e tecnologias militares necessárias às Forças Armadas e Forças de Segurança foram os **EUA**, com um volume de importações no valor de **57.559.689,83 Euros**, e a **Bélgica** com um valor de **8.470.949,44 Euros**.

Como nos anos anteriores, a dependência dos EUA quanto ao material necessário tanto ao equipamento como à sustentação dos sistemas de armas das Forças Armadas, é acentuada.

As importações dos EUA supriram essencialmente as necessidades nacionais quanto aos seguintes bens militares:

- Material para sustentação dos sistemas de armas do Exército;
Valor: 14.792.852,61 Euros

- Material para sustentação dos sistemas de armas da Força Aérea;
Valor: 40.695.741,25 Euros
- Material para sustentação dos sistemas de armas da Marinha;
Valor: 1.964.462,98 Euros

Quanto à Bélgica, fonte de fornecimento colocada em segundo lugar, supriu fundamentalmente as necessidades nas seguintes áreas dos bens militares:

- Material para sustentação dos sistemas de armas da Força Aérea;
Valor: 5.579.911,29 Euros
- Componentes para fabrico de munições;
Valor: 1.787.726,38 Euros
- Componentes para fabrico de armas ligeiras;
Valor: 1.095.217,60 Euros

Relativamente à União Europeia, como fonte de fornecimento de bens e tecnologias militares necessárias a Portugal, interessa sublinhar quais os principais parceiros comunitários que supriram as necessidades e o peso dessas importações no valor total nacional.

Bélgica - Aquisição de material aeronáutico, componentes para fabrico de munições, e componentes para fabrico de armas ligeiras;
- Valor: 8.470.949,44 Euros

França - Aquisição de componentes para sistemas de comunicações, material aeronáutico, material para sustentação dos sistemas do Exército;
- Valor: 2.662.139,98 Euros

Alemanha - Aquisição de material aeronáutico, material naval, material para fabrico de munições, armas ligeiras, munições para armas ligeiras;
- Valor: 1.628.089,51 Euros

Reino Unido – Aquisição de material para sustentação dos helicópteros Lynx da Marinha, material aeronáutico, sobressalentes para sistemas de vigilância da Marinha;
- Valor: 906.660,39 Euros

Espanha - Aquisição de material aeronáutico, componentes para armas ligeiras, componentes para fabrico de munições ligeiras;
- Valor: 587.474,66 Euros

O valor total das aquisições à **União Europeia** atingiu, em 2001, **15.290.092,56 Euros**, enquanto as aquisições aos **EUA** se elevaram a **57.559.689,83 Euros**, ou seja as dependências quanto à satisfação das nossas necessidades em bens e tecnologias militares foram, respectivamente:

Em relação aos EUA – 74%

Em relação à União Europeia – 19,7%

Considerando os países que participam nas Organizações Internacionais em que Portugal é membro verificou-se a seguinte evolução nos valores das importações com destino às Forças Armadas, Forças de Segurança e Indústria de Armamento:

NATO - Em 2000, 92.790.445,03 Euros
Em 2001, 76.385.216,70 Euros

UEO - Em 2000, 39.285.467,02 Euros
Em 2001, 14.814.071,29 Euros

UE - Em 2000, 39.497.590,81 Euros
Em 2001, 15.290.092,56 Euros

Na análise dos valores acima mencionados deverá ter-se em conta:

- Pertencem à **NATO** todos os Estados da União Europeia, excepto a Áustria, a Finlândia, a Irlanda e a Suécia;
- São membros da **UEO** todos os Estados da União Europeia, excepto a Áustria, a Finlândia, a Irlanda e a Suécia.

No que concerne às importações, tendo em consideração as áreas do Globo, pode concluir-se a seguinte evolução, com destaque para os principais fornecedores de bens e tecnologias militares destinadas às Forças Armadas, Forças de Segurança e Indústria de Armamento:

- **Europa** - Em 2000, 40.150.237,93 Euros
Em 2001, 15.816.650,44 Euros

Principais fornecedores em 2001 – Bélgica, França, Alemanha, Reino Unido e Espanha

- **América** - Em 2000, 53.001.047,48 Euros
Em 2001, 61.002.742,31 Euros

Principais fornecedores em 2001 – EUA e Canadá

- **África** - Em 2000, 195.633,52 Euros
Em 2001, 577.549,74 Euros

Principais fornecedores em 2001 – África do Sul

- **Ásia** - Em 2000, 102.946,90 Euros
Em 2001, 17.009,41 Euros

Principais fornecedores em 2001 – Israel

Quanto às categorias de bens e tecnologias militares adquiridas por Portugal em 2001, verifica-se uma maior incidência sobre as seguintes:

- Equipamentos e componentes aeronáuticos, para sustentação dos sistemas de armas da Força Aérea;
- Equipamentos e componentes navais, para sustentação dos sistemas de armas da Marinha;
- Equipamentos e componentes, para sustentação dos sistemas de armas do Exército;
- Armamento ligeiro e respectivas munições;
- Componentes para sistemas de comunicações;
- Matéria prima para a produção de munições para armas ligeiras.

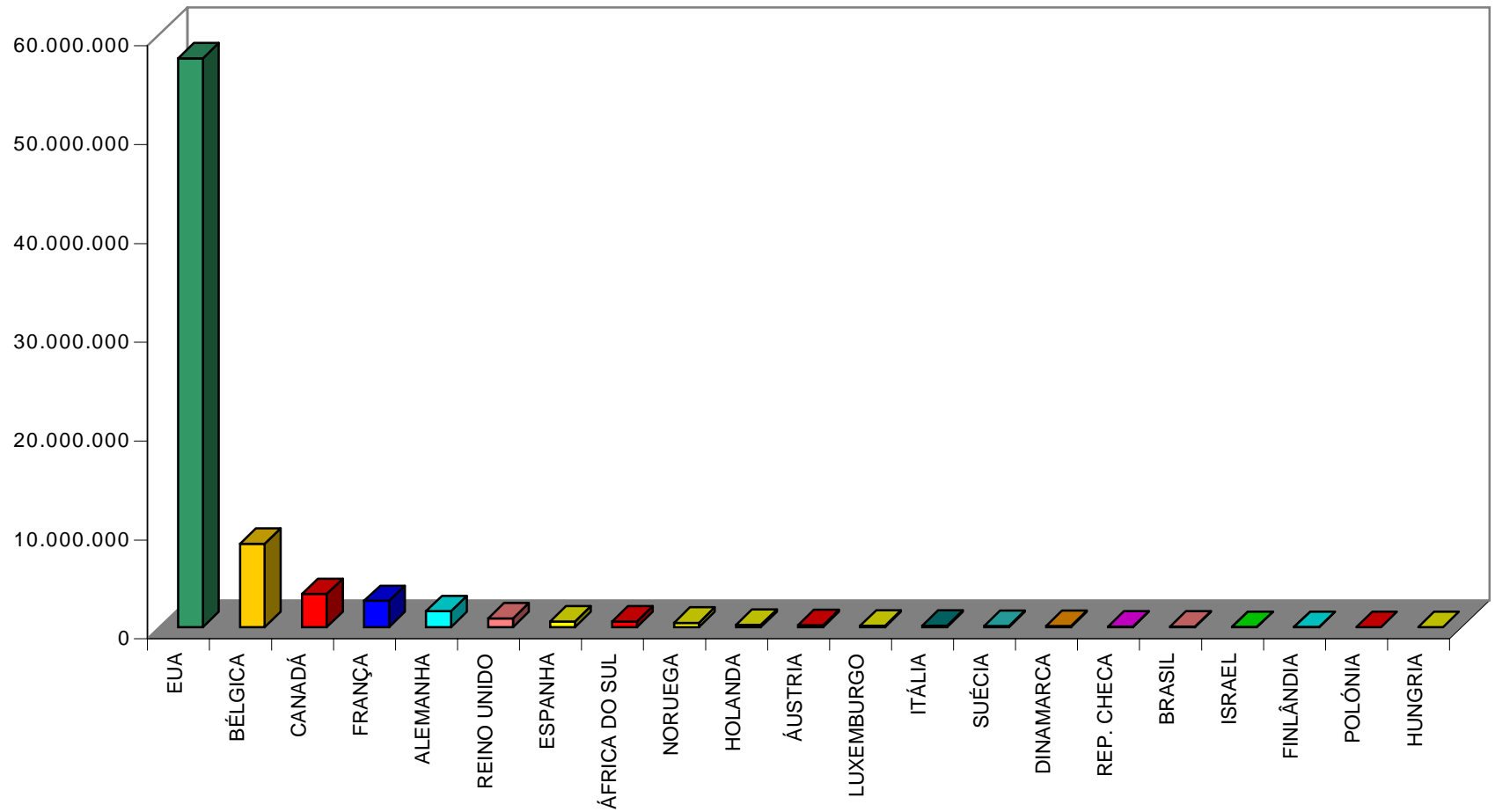
Os principais destinatários nacionais das importações autorizadas pela Direcção-Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa, em 2001, foram:

- **Força Aérea Portuguesa (48.325.201,03 Euros, para 72.999.201,92 Euros em 2000)**
- **Exército (15.649.861,34 Euros, para 6.409.572,93 Euros em 2000)**
- **Marinha (6.996.657,45 Euros, para 8.005.686,30 Euros em 2000)**
- **Indústria de Defesa (6.095.377,14 Euros, para 5.228.898,35 Euros em 2000)**
- **Forças de Segurança (340.708,69 Euros, para 760.357,54 Euros em 2000)**

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES, POR PAÍSES

PAÍS	VALOR IMPORTADO (Euros)
ÁFRICA DO SUL	577.549,74
ALEMANHA	1.628.089,51
ÁUSTRIA	209.684,59
BÉLGICA	8.470.949,44
BRASIL	73.803,38
CANADÁ	3.364.249,10
DINAMARCA	120.648,60
ESPAÑA	587.474,66
EUA	57.559.689,83
FINLÂNDIA	14.628,08
FRANÇA	2.662.139,98
HOLANDA	238.465,00
HUNGRIA	278,73
ISRAEL	17.099,41
ITÁLIA	156.758,63
LUXEMBURGO	163.533,68
NORUEGA	446.931,59
POLÓNIA	4.987,98
REPÚBLICA CHECA	74.359,58
REINO UNIDO	906.660,39
SUÉCIA	131.060,00
TOTAL	77.409.041,90

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES EM 2001 (em Euros)



IMPORTAÇÕES POR PAÍSES DE ORIGEM

PAÍS EXPORTADOR	SERVIÇOS BENS TECNOLOGIAS	QUANT.	VALOR (EUROS)	DESTINATÁRIO
ÁFRICA DO SUL	PÓLVORA PARA MUNIÇÕES 7,62 mm	10.000 Kg	97.200,00	INDEP/FABRICO
	PÓLVORA PARA MUNIÇÕES 5,56 mm	60 Kg	109,74	“ “
	COPELA DE LATÃO PARA MUNIÇÕES 7,62 mm	45.000 Kg	133.740,00	“ “
	COPELA DE LATÃO PARA MUNIÇÕES 5,56 mm	110.000 Kg	346.500,00	“ “
	TOTAL		577.549,74	
ALEMANHA	ESPINGARDA SNIPER 7,62 mm	2	6.773,90	EMA
	SOBRESSALENTES PARA VIATURA CONDOR		9.766,00	FAP
	LÍQUIDO DE DESCONTAMINAÇÃO	320 l	8.068,65	EME
	EQUIP. AERONÁUT. P.ª SUSTENTAÇÃO FROTAS		130.931,67	FAP
	LANTERNAS	10	2.700,00	EMA
	SOBRESSALENTES PARA G-3	50	953	PSP
	SOBRESSALENTES PARA G-3	100	2.130,00	EME
	PISTOLA 9 mm	80	24.400,00	SERV. PRIS.
	PISTOLA 9 mm	2	640,00	INDEP/ LABOR.
	PISTOLA USP 9 mm	12	3.660,00	FAP
	CARREGADOR 9 mm	12	356,00	FAP
	CARREGADOR 9 mm	5	170,00	PSP
	LANÇA GRANADAS 40 mm	20	21.600,00	EMA
	CARTUCHOS DE SINAI 38 mm	300	1.320,00	FAP
	FERRAMENTAS ESPECIAIS	174	86.198,23	INDEP / FABRICO
	COPELA DE AÇO PARA MUNIÇÕES 7,62 mm	9.000 Kg	67.540,24	“ “
	COPELA DE AÇO PARA MUNIÇÕES 5,56 mm	1.500 Kg	12.075,00	“ “
	COPELA DE AÇO PARA MUNIÇÕES 7,92 mm	7.000 Kg	41.930,00	“ “
	COPELA DE AÇO PARA MUNIÇÕES 9 mm	2.000 Kg	16.560,00	“ “
	COPELA DE LATÃO PARA MUNIÇÕES 7,62 mm	42.500 Kg	148.350,00	“ “
	COPELA DE LATÃO PARA MUNIÇÕES 5,56 mm	12.400	83.768,00	“ “
	FILTROS NBQ	4	19.956,00	EMA
	MATERIAL PARA SUSTENTAÇÃO MEIOS NAVAIS		410.565,00	“
	MATERIAL AERONÁUTICO		299.907,54	FAP
	BATERIA	247	16.813,96	EMA
	MUNIÇÃO 7,65 mm	500.000	34.087,85	SERV. PRIS.
	MUNIÇÃO 9 mm	950.000	72.016,94	“ “
MUNIÇÃO 9 mm	20.000	4.599,32	POL. JUDICIÁRIA	
MUNIÇÃO 9 mm	1.250.000	99.185,96	PSP	
MUNIÇÃO 9 mm	15.000	1.236,25	REAL CLUBE TIRO	
	TOTAL		1.628.089,51	
ÁUSTRIA	GRANADA MORTEIRO 60 mm	352	40.882,53	EME
	MUNIÇÃO . 25”	5.000	509,90	POL. JUDICIÁRIA
	MUNIÇÃO . 32”	68.850	8.617,10	“ “
	MUNIÇÃO . 38”	25.000	4.050,24	“ “
	MUNIÇÃO . 357”	15.000	2.430,14	“ “
	MUNIÇÃO . 380”	45.000	5.988,57	“ “
	PISTOLA 9 mm	75	20.943,71	EMA
	PISTOLA 9 mm	437	126.262,40	POL. JUDICIÁRIA
	TOTAL		209.684,59	

BÉLGICA	COMPONENTES PARA PISTOLA 9 mm	238.311	1.095.217,60	BR/VIANA
	EQUIP. AERONÁUT. P.ª SUSTENTAÇÃO FROTAS		5.579.911,29	FAP
	CANO DE PRECISÃO	4	3.879,33	INDEP/LABOR.
	ESPINGARDA FN	2	448,92	“ “
	METRALHADORA MINI C/CANO RESERVA	1	3.765,92	“ “
	PÓLVORA PARA MUNIÇÃO 7,62 mm	8.200 Kg	80.930,83	“ “
	PÓLVORA PARA MUNIÇÃO 9 mm	1.500 Kg	20.201,32	“ “
	PÓLVORA PARA MUNIÇÃO 5,56 mm Salva	1.500 Kg	22.294,23	“ “
PÓLVORA PARA MUNIÇÃO 5,56 mm	12.160 Kg	1.664.300,00	“ “	
TOTAL			8.470.949,44	
BRASIL	CARTUCHO . 50”	40.106	70.716,92	FAP
	CARTUCHO . 32”	30.000	3.086,46	“
TOTAL			73.803,38	
CANADÁ	EQUIP. AERONÁUT. P.ª SUSTENTAÇÃO FROTAS		7.376,35	FAP
	MATERIAL PARA SUSTENTAÇÃO MEIOS NAVAIS		3.356.872,75	EMA
TOTAL			3.364.249,10	
DINAMARCA	MATERIAL AERONÁUTICO		120.648,60	OGMA
	TOTAL		120.648,60	
ESPAÑA	COMPONENTES PARA PISTOLA 9 mm	29.392	21.413,01	BR/VIANA
	EQUIP. AERONÁUT. P.ª SUSTENTAÇÃO FROTAS		509.571,93	FAP
	NÚCLEO DE AÇO	1.000.000	6.808,59	INDEP/FABRICO
	FACHO DE SINALIZAÇÃO	100	48.081,13	EMA
	SOBRESSALETES LANÇA GRANADAS 40 mm	12	1.600,00	EME
TOTAL			587.474,66	
EUA	COMPONENTES PARA PISTOLA 9 mm	5.500	25.070,48	BR/VIANA
	COMPONENTES PARA PISTOLA . 40”	8.327	35.917,69	“ “
	PISTOLA 9 mm	1	547,23	“ “
	PISTOLA . 40”	1	547,23	“ “
	MATERIAL PARA SUSTENTAÇÃO DOS DIVERSOS SISTEMAS DE ARMAS DO EXÉRCITO		14.792.852,61	EME
	EQUIP. AERONÁUT. P.ª SUSTENTAÇÃO FROTAS		38.687.679,88	FAP
	MAGNÉSIO TIPO 15	15 Kg	929,26	INDEP/FABRICO
	MAGNÉSIO TIPO 11	200 Kg	7.627,12	“ “
	CÁLCIO	25 Kg	2.700,24	“ “
	PERCLORATO DE ESTRÔNCIO	110 Kg	4.187,28	“ “
	NITRATO DE ESTRÔNCIO	525 Kg	10.664,05	“ “
	CLORETO DE POLIVINIL	150 Kg	2.841,65	“ “
	SOBRESSALETES PARA VIATURA CHAIMITE	9	1.151,48	EME
	MATERIAL PARA SUSTENTAÇÃO MEIOS NAVAIS		1.776.911,08	EMA
	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO		10.876,41	OGMA
	MATERIAL AERONÁUTICO		1.509.054,55	“
	MATERIAL AERONÁUTICO		499.006,82	FAP
	COMPONENTES P.ª SISTEMAS VISÃO NOCTURNA		187.551,90	EMA
	EQUIPAMENTO DE TESTE		1.571,21	“
	MUNIÇÕES . 45”	5.000	2.001,66	PSP
TOTAL			57.559.689,83	
FINLÂNDIA	MUNIÇÃO . 22”	60.000	2.896,90	PSP
	MUNIÇÃO . 22”	5.000	250,00	GNR
	MUNIÇÃO . 32”	35.000	4.570,00	PSP
	MUNIÇÃO . 308”	6.500	3.866,18	GNR
	MUNIÇÃO . 38”	5.000	3.045,00	PSP
	TOTAL			14.628,08

FRANÇA	CARTUCHO C/ BALAS DE BORRACHA	600	4.301,58	GNR
	COMPONENTES PARA PISTOLA 9 mm	3.500	6.300,00	BR/VIANA
	MATERIAL PARA O SISTEMA MILAN		643.945,00	EME
	MATERIAL PARA PÁRA-QUEDAS		8.628,66	OGFE
	EQUIP. AERONÁUT. P.ª SUSTENTAÇÃO FROTAS		396.976,84	FAP
	MATERIAL PARA DIVERSOS SISTEMAS		72.725,00	EME
	MATERIAL AERONÁUTICO		741.247,04	FAP
	COMPONENTES PARA SISTEMA COMUNICAÇÕES		784.595,86	FAP
	COMPONENTES PARA SISTEMA COMUNICAÇÕES MUNIÇÃO 9 mm	4.000	2.160,00	EMA POL. JUDICIÁRIA
TOTAL		2.662.139,98		
HOLANDA	EQUIP. AERONÁUT. P.ª SUSTENTAÇÃO FROTAS		19.469,56	FAP
	MATERIAL AERONÁUTICO		146.448,94	OGMA
	MATERIAL AERONÁUTICO		72.506,50	FAP
TOTAL		238.465,00		
HUNGRIA	MUNIÇÃO . 45"	2.000	278,73	POL. JUDICIÁRIA
	TOTAL		278,73	
ISRAEL	EQUIP. AERONÁUT. P.ª SUSTENTAÇÃO FROTAS		7.791,84	FAP
	MATERIAL AERONÁUTICO		9.307,57	OGMA
	TOTAL		17.099,41	
ITÁLIA	ESPIGARDA 12 mm	200	45.650,00	PSP
	COMPONENTES PARA PISTOLA 9 mm	10.220	35.485,56	BR/VIANA
	COMPONENTES PARA PISTOLA . 40"	11.759	16.678,71	" "
	CHASSIS C/CABINE PARA VIATURA IVECO	79	2.426,25	EME
	MUNIÇÃO . 22"	30.000	1.271,94	PSP
	MUNIÇÃO . 32"	60.000	6.344,71	EME
	MUNIÇÃO 7,65 mm	80.000	6.584,13	SEF
	SOBRESSALENTES PARA RADAR		41.756,18	FAP
	SOBRESSALENTES PARA PISTOLA 12 mm	113	561,15	GNR
TOTAL		156.758,63		
LUXEMBURGO (NAMSA)	TRACK SHOES PARA VIATURAS DE LAGARTAS		69.106,45	EME
	EQUIP. AERONÁUT. P.ª SUSTENTAÇÃO FROTAS		423,18	FAP
	MATERIAL PARA SUSTENTAÇÃO MEIOS NAVAIS		87.023,72	EMA
	MATERIAL SUSTENTAÇÃO SISTEMAS COMUNIC.		6.980,33	"
TOTAL		163.533,68		
NORUEGA	EQUIP. AERONÁUT. P.ª SUSTENTAÇÃO FROTAS		446.931,59	FAP
	TOTAL		446.931,59	
POLÓNIA	MATERIAL PARA RÁDIOS		4.987,98	EMA
	TOTAL		4.987,98	
REP. CHECA	PÓLVORA PARA MUNIÇÕES 7,62 mm	1.000 Kg	7.800,00	INDEP/FABRICO
	PÓLVORA PARA MUNIÇÕES 5,56 mm	7.000 Kg	54.600,00	" "
	COPELA DE AÇO PARA MUNIÇÕES 5,56 mm	1.000 Kg	6.413,05	" "
	COPELA DE AÇO PARA MUNIÇÕES 7,92 mm	1.000 Kg	5.546,53	" "
	TOTAL		74.359,58	
REINO UNIDO	SERVO AMPLIFIER	2	1.274,03	OGMA
	MATERIAL SUSTENTAÇÃO HELICÓPTERO LYNX		838.133,59	EMA
	MATERIAL AERONÁUTICO		10.381,58	FAP
	GERADOR DE FUMOS	500	31.027,72	EMA
	SOBRESSALENTES PARA SISTEMA VIGILÂNCIA		25.843,47	"
TOTAL		906.660,39		
SUÉCIA	SOBRESSALENTES SISTEMA ALINHAMENTO TIRO		131.060,00	EMA
	TOTAL		131.060,00	

TOTAL GERAL		77.409.041,90
--------------------	--	----------------------

IMPORTAÇÕES POR ÁREAS DO GLOBO/PAÍS

EUROPA

PAÍS	VALOR IMPORTADO (Euros)
ALEMANHA	1.628.089,51
ÁUSTRIA	209.684,59
BÉLGICA	8.470.949,44
DINAMARCA	120.648,60
ESPAÑA	587.474,66
FINLÂNDIA	14.628,08
FRANÇA	2.662.139,98
HOLANDA	238.465,00
HUNGRIA	278,73
ITÁLIA	156.758,63
LUXEMBURGO	163.533,68
NORUEGA	446.931,59
POLÓNIA	4.987,98
REP. CHECA	74.359,58
REINO UNIDO	906.660,39
SUÉCIA	131.060,00
TOTAL	15.816.650,44

AMÉRICA

PAÍS	VALOR IMPORTADO (Euros)
BRASIL	73.803,38
CANADÁ	3.369.249,10
EUA	57.559.689,83
TOTAL	61.002.742,31

ÁFRICA

PAÍS	VALOR IMPORTADO (Euros)
ÁFRICA DO SUL	577.549,74
TOTAL	577.549,74

ÁSIA

PAÍS	VALOR IMPORTADO (Euros)
ISRAEL	17.099,41
TOTAL	17.099,41

IMPORTAÇÕES POR ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

NATO

PAÍS	VALOR IMPORTADO (Euros)
ALEMANHA	1.628.089,51
BÉLGICA	8.470.949,44
CANADÁ	3.364.249,10
DINAMARCA	120.648,60
ESPAÑA	587.474,66
E.U.A	57.559.689,83
FRANÇA	2.662.139,98
HOLANDA	238.465,00
HUNGRIA	278,73
ITÁLIA	156.758,63
LUXEMBURGO	163.533,68
NORUEGA	446.931,59
POLÓNIA	4.987,98
REP. CHECA	74.359,58
REINO UNIDO	906.660,39
TOTAL	76.385.216,70

UNIÃO DA EUROPA OCIDENTAL

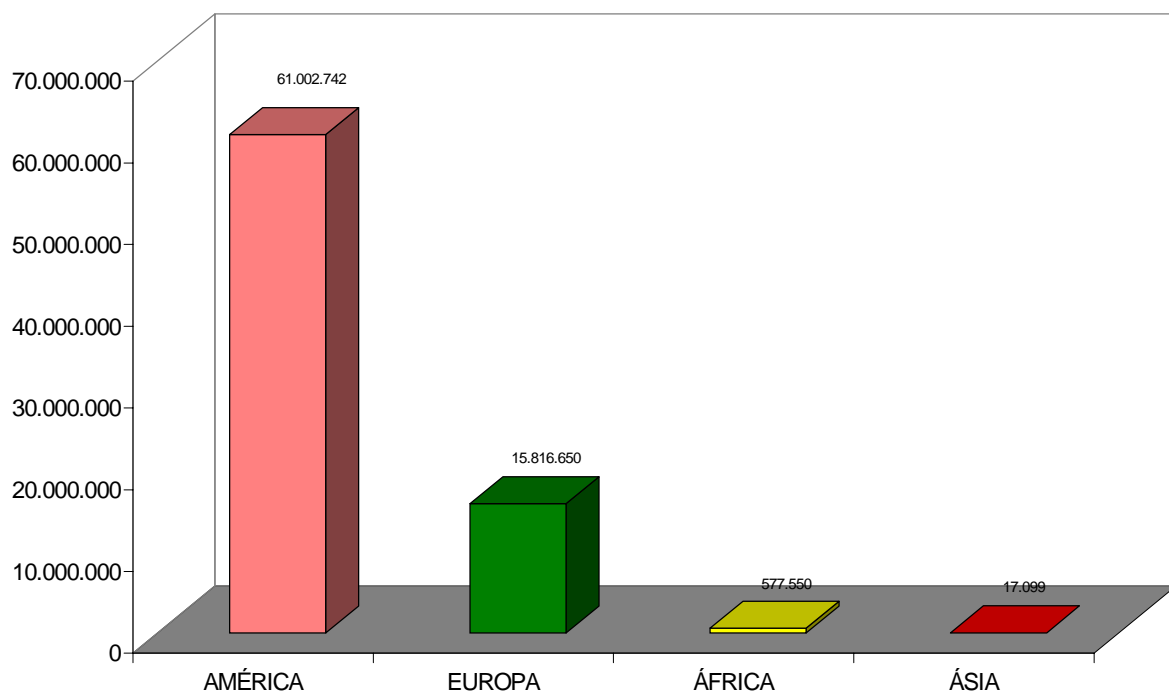
(UEO)

PAÍS	VALOR IMPORTADO (Euros)
ALEMANHA	1.628.089,51
BÉLGICA	8.470.949,44
ESPAÑA	587.474,66
FRANÇA	2.662.139,98
HOLANDA	238.465,00
ITÁLIA	156.758,63
LUXEMBURGO	163.533,68
REINO UNIDO	906.660,39
TOTAL	14.814.071,29

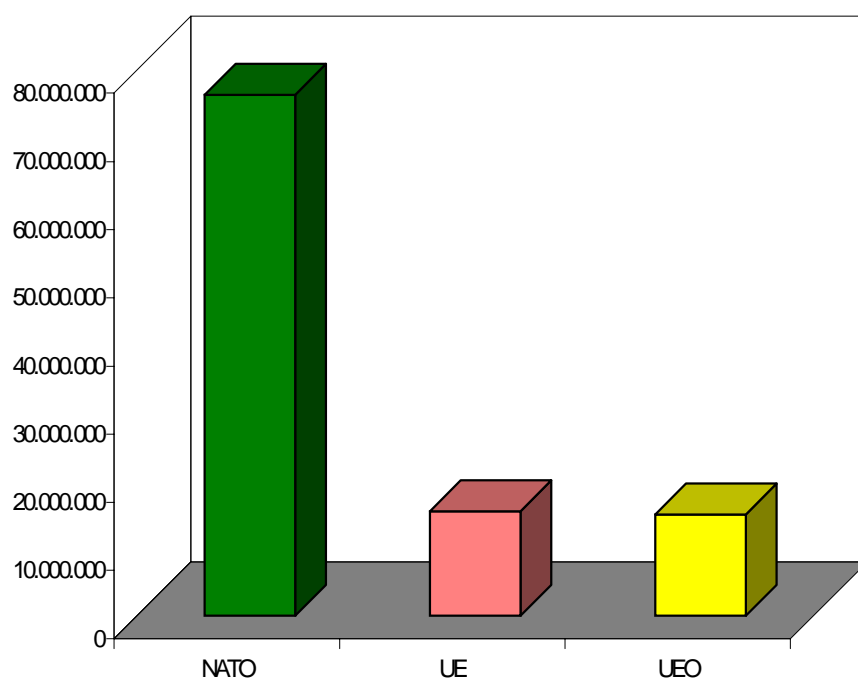
UNIÃO EUROPEIA**(UE)**

PAÍS	VALOR IMPORTADO (Euros)
ALEMANHA	1.628.089,51
ÁUSTRIA	209.684,59
BÉLGICA	8.470.949,44
DINAMARCA	120.648,60
ESPAÑA	587.474,66
FINLÂNDIA	14.628,08
FRANÇA	2.662.139,98
HOLANDA	238.465,00
ITÁLIA	156.758,63
LUXEMBURGO	163.533,68
REINO UNIDO	906.660,39
SUÉCIA	131.060,00
TOTAL	15.290.092,56

DISTRIBUIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES POR ÁREAS DO GLOBO (em Euros)



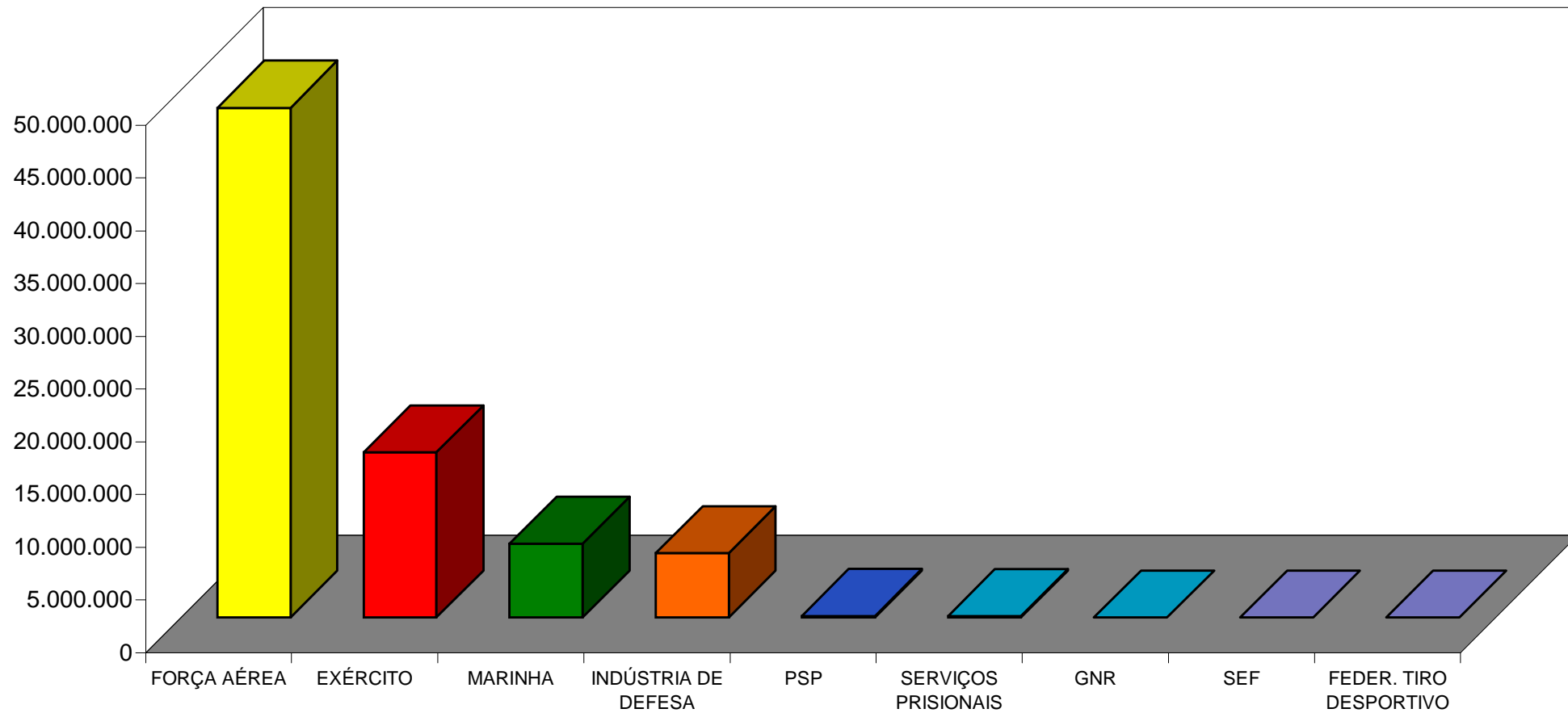
IMPORTAÇÕES POR ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS (em Euros)



IMPORTAÇÕES POR DESTINATÁRIO FINAL

UTILIZADOR	VALOR IMPORTADO (Euros)
FORÇA AÉREA	48.325.201,03
EXÉRCITO	15.649.861,34
MARINHA	6.996.657,45
INDÚSTRIA DE DEFESA	6.095.377,14
PSP	159.744,46
SERVIÇOS PRISIONAIS	130.504,79
POLICIA JUDICIÁRIA	34.896,40
GNR	8.978,91
SERV. ESTRANG. FRONTEIRAS	6.584,13
FEDER. TIRO DESPORTIVO	1.236,25
TOTAL	77.409.041,90

DESTINATÁRIOS DAS IMPORTAÇÕES (em Euros)



DISTRIBUIÇÃO

Gabinete de S. Ex ^a o MEDN.....	1 Exemplar
Gabinete de S. Ex ^a o SEDN.....	1 Exemplar
Ministério dos Negócios Estrangeiros (Gab.Secretário Geral).....	1 Exemplar
Direcção Geral dos Assuntos Multilaterais (MNE).....	1 Exemplar
Direcção Geral dos Assuntos Comunitários (MNE).....	1 Exemplar
Representação Permanente junto da União Europeia.....	1 Exemplar
Ministério das Finanças (DGAIEC).....	1 Exemplar
Direcção Geral de Política de Defesa Nacional.....	1 Exemplar